

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Analisando os enunciados abaixo, marca V (verdadeiro) ou F (falso). Segundo Martins, a questão central do ensino de arte na contemporaneidade é: como levar os alunos a conhecer os sentidos da arte? Nessa perspectiva, o que se pretende é uma interação dos alunos com o campo da arte, o seu contato direto com ele.

Essa interação, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte (1997:25) – envolve a experiência de:

- () fazer formas artísticas e tudo o que entra em jogo nessa ação criadora: recursos pessoais, habilidades, pesquisa de materiais e técnicas, a relação entre perceber, imaginar e realizar um trabalho de arte.
- () utilizar a rede estigmográfica para desenhos de reprodução de modelos de memória ou ditados dada a necessidade de um desenho auxiliado antes do desenho a olho sem recorrer a régua ou compasso.
- () fruir formas artísticas, utilizando informações e qualidades perceptivas e imaginativas para estabelecer um contato, uma conversa em que as formas signifiquem coisas diferentes para cada pessoa.
- () refletir sobre a arte como objeto de conhecimento, onde importam dados sobre a cultura em que o trabalho artístico foi realizado, a história da arte e os elementos e princípios formais que constituem a produção artística, tanto de artistas quanto dos próprios alunos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – V
- b) F – F – V – V
- c) F – V – F – F
- d) V – F – F – V

2. Assinale com V(verdadeira) ou F (falsa) as seguintes afirmações, segundo Mirián Lopez Cao, no artigo “Lugar do outro no ensino de Educação Artística - olhar como eixo articulador da experiência: uma proposta didática”, no qual aborda aspectos da “educação intercultural” apresentando, dentre outros autores, as idéias de James A. Banks. Segundo a autora, “Banks afirma que a escola deve assumir uma nova responsabilidade. Suas práticas socializadoras deveriam incorporar a diversidade cultural e étnica, que é parte integral do compromisso democrático para com a dignidade humana. As escolas deveriam ter por objetivo ajudar a manter o ‘delicado equilíbrio’ entre diversidade e unidade”. Seus compromissos deveriam ser:

- () reconhecer e respeitar a diversidade cultural e étnica.
- () promover a coesão social fundamentada na participação compartilhada.
- () maximizar a igualdade de oportunidades para todos os indivíduos e grupos.
- () facilitar uma transformação social construtiva para a afirmação da dignidade humana e dos ideais democráticos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – F
- b) V – F – V – V
- c) F – V – F – F
- d) V – V – V – V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

3. Quanto à *classificação das cores*, Israel Pedrosa em “Da cor, a cor inexistente”, nos diz que: “Apesar da identidade básica de funcionamento dos elementos no ato de provocar a sensação colorida, a cor apresenta uma infinidade de variedades, geradas por particularidades dos estímulos, dizendo mais à percepção do que à sensação. Guiados pelos dados perceptivos, os estudiosos do assunto puderam iniciar um levantamento de classificação e nomenclatura das cores, segundo suas características e formas de manifestação”.

A partir da afirmativa de Israel Pedrosa, associe adequadamente cada uma destas inflexões descritas no bloco inferior à respectiva classificação, que consta no bloco superior.

1. Cor natural
2. Cor aparente ou acidental
3. Cor retiniana
4. Cor inexistente

- () É a cor caracterizada pela maior participação da retina em sua produção, transmitindo ao cérebro impressões que retêm, alteram, sintetizam ou totalizam o efeito dos estímulos recebidos.
- () É a cor complementar formada de entrechoques de tonalidades de uma cor, levadas ao paroxismo por ação de contrastes.
- () É a coloração existente na natureza. Para a reprodução aproximada de sua infinita variedade, na impressão gráfica, além das cores primárias, são necessários o branco e o preto.
- () É a cor variável apresentada por um objeto, segundo a propriedade da luz que envolve, ou a influência de outras cores próximas.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 4 – 3 – 1 – 2
- b) 3 – 1 – 4 – 2
- c) 3 – 4 – 1 – 2
- d) 2 – 3 – 1 – 4

4. Existem vários instrumentos que ajudam a criar formas de agregações sociais nas redes telemáticas planetárias como os *chats*, os *MUDs*, os *BBSs*, entre outros.

Associe adequadamente cada uma destas inflexões descritas no bloco inferior ao respectivo instrumento de agregação social, que consta no bloco superior.

1. E-mail
2. MUDs
3. Chats
4. Cibercafé

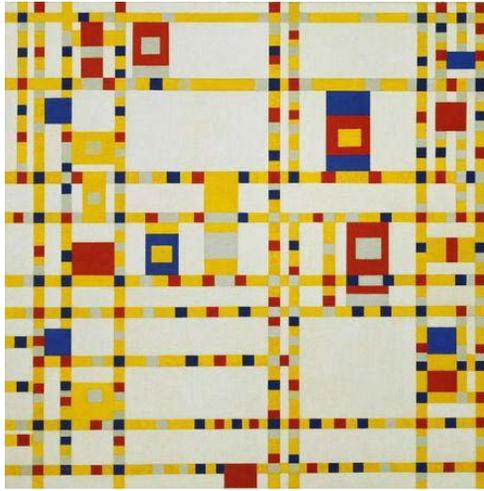
- () Mundos imaginários a partir de sistemas onde os usuários usam palavras escritas para improvisar melodramas, em uma decoração construída pela imaginação (objetos, ambientes, armas, personagens, etc.)
- () Lugares alternativos de manifestações artísticas, de interação cultural, de debates e idéias . Eles são, frequentemente, lugares nômades, animados por tribos virtuais que se encontram no tempo de um acontecimento ou performance, uma videoconferência ou qualquer outra manifestação tecnocultural.
- () Técnica de comunicação que permite o diálogo direto, em tempo real, sincrônico, entre usuários.
- () Serviço mais usado no ciberespaço, permitindo a troca de informação escrita e, também envio, de arquivos, imagens, vídeos, softwares, etc.

A sequência correta de preenchimento dos parêntese, de cima para baixo, é

- a) 2 – 4 – 3 – 1
- b) 4 – 2 – 3 – 1
- c) 2 – 4 – 1 – 3
- d) 3 – 1 – 2 – 4

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

5.



Piet Mondrian, Broadway Boogie-woogie. 1942-1943

Segundo as técnicas de Comunicação Visual descritas em “Sintaxe da Linguagem Visual”, considere as seguintes afirmações sobre a obra *Broadway Boogie-woogie*, de Piet Mondrian.

- I. A obra apresenta simplicidade, pois envolve a imediatez e a uniformidade da forma elementar, livre de complicações ou elaborações secundárias.
- II. A obra apresenta complexidade, pois está constituída por inúmeras unidades e forças elementares.
- III. A obra apresenta fragmentação, pois é a decomposição dos elementos e unidades em partes separadas, que embora se relacionem entre si, conservam seu caráter individual.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II apenas.
 - b) II e III apenas.
 - c) I e III apenas.
 - d) I, II e III.
6. A partir dos anos de 1980 surge, no Brasil, uma nova geração de artistas que amplia o repertório de elementos estilísticos utilizados em seus trabalhos. O conhecimento público dessa geração ocorreu, pela primeira vez, através da exposição “Pintura como Meio”, realizada em 1983 no MAC-USP. No ano seguinte, ocorreu a exposição “Como vai você, geração 80?”, realizada na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro. Essa geração, entretanto, obteve maior projeção na XVIII Bienal de São Paulo realizada em 1985, em que quase a totalidade do grupo participou. Fizeram parte deste grupo:
- a) Guto Lacaz, Lígia Clark, Sérgio Prado, Nuno Ramos, Leda Catunda, dentre outros.
 - b) Leonilson, Sérgio Prado, Nuno Ramos, Leda Catunda, Helio Oiticica, dentre outros.
 - c) Leonilson, Sérgio Prado, Iberê Camargo, Nuno Ramos, Leda Catunda, dentre outros.
 - d) Guto Lacaz, Leonilson, Sérgio Prado, Nuno Ramos, Leda Catunda, dentre outros.
7. A partir do início dos anos 50, assistimos se constituírem, no mundo da arte, duas grandes tendências que traduzem de perto as perturbações aparecidas nas tecnologias ligadas ao desenvolvimento da informática e às teorias que as sustentam. As características que correspondem a essas tendências são:
- I. o espectador participa da própria elaboração das obras sob modo de feedback cibernético, modificando assim tanto o estatuto da obra quanto aquele do autor.
 - II. o espectador é um observador da obra, não há modificação no estatuto da obra e do autor.
 - III. insiste-se mais sobre a produção do que sobre o produto, tenta-se desconstruir o processo da criação a fim de tornar manifesta sua íntima e mutante estrutura, sua gramática.
 - IV. insiste-se mais sobre o produto do que sobre a produção, tenta-se construir o processo da criação a fim de tornar manifesta sua estrutura estável, sua gramática.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

8. Segundo o sistema de leitura visual da forma, considere as seguintes afirmações sobre a imagem da Torre de Pisa.



- I. A imagem apresenta equilíbrio assimétrico. A assimetria é a ausência de simetria. Ou seja, nenhum dos lados opostos são iguais, ou mesmo semelhantes, em nenhum dos eixos de referência: horizontal, vertical ou diagonal.
- II. A imagem apresenta desequilíbrio, pois esta é a formulação oposta do equilíbrio. Ou seja, é o estado no qual as forças, agindo sobre um corpo, não conseguem equilibrar-se mutuamente.
- III. A imagem apresenta equilíbrio simétrico, pois a simetria é um equilíbrio axial que pode acontecer em um, ou mais de um eixo, nas posições: horizontal, vertical, diagonal ou inclinada.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- a) I
 - b) II
 - c) III
 - d) II e III
9. A semiologia de C. S. Peirce foi adaptada à História da Arte por Norman Bryson, um crítico com formação em literatura comparada e lingüística. O semiologista em História da Arte busca variedades fundamentais possíveis de semioses ou de padrões de comunicação, por meio de uma dentre três idéias preestabelecidas. Quais são as três idéias estabelecidas pelos semiologistas da História da Arte?
- a) O significante, o significado e as imagens indicial e simbólica.
 - b) O significado, a informação e o código.
 - c) O significante, a informação e as imagens indicial e simbólica.
 - d) O significante, a imagem discursiva e as imagens indicial e simbólica.
10. O ensino da História da Arte é embasado por fundamentos teóricos definidos por alguns autores.

Associe adequadamente cada uma das inflexões descritas no bloco inferior ao respectivo autor, que definiu o que é História da Arte, que consta no bloco superior

- 1 – Mark Rothko
- 2 – Rudolf Wittkower
- 3 – Helen Gardner

- () A História da Arte é o registro de mudanças de estilos no tempo.
- () A História da Arte é uma ciência. Ela tem princípios e técnicas definidos.
- () A História da Arte é a história dos artistas, é a história de estilos, história de temas, de iconografias.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 3 – 1 – 2
- b) 2 – 1 – 3
- c) 3 – 2 – 1

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- d) 1 – 2 – 3
11. O uso de tecnologias em arte não acontece somente em nossos dias. A arte, em todos os tempos, sempre se valeu das inovações tecnológicas para seus propósitos. Até mesmo porque seu ideal de transcendência ao comum necessita do que está disponível, para que algo seja criado. Nesse sentido, quais novas tecnologias levaram algum tempo para serem consideradas arte?
- Desenho, cinema e fotografia.
 - Fotografia, pintura e desenho.
 - Cinema, gravura e pintura.
 - Gravura, cinema e fotografia.
12. Os estímulos que causam as sensações cromáticas estão divididos em dois grupos: os das cores-luz e o das cores-pigmento. Qual das alternativas define corretamente a cor-pigmento?
- É cada uma das três cores indecomponíveis que, misturadas em proporções variáveis, produzem todas as cores do espectro.
 - É a radiação luminosa visível que tem como síntese aditiva a luz branca.
 - É a substância material que, conforme sua natureza, absorve, refrata e reflete os raios luminosos componentes da luz que se difunde sobre ela.
 - É uma das formas das cores aparentes ou acidentais.
13. Michael Archer, a partir das idéias de Oliva, fundamentando a arte contemporânea nos anos 80, aborda o Pós-modernismo e a morte da idéia de progresso em arte, não havendo mais uma “história da arte” linear, mas uma multiplicidade de atitudes e abordagens que exigem nossa atenção. Segundo Archer, qual seria o objetivo da arte contemporânea?
- Negar o movimento anterior para construir seus conceitos.
 - Desenvolver um trabalho que não pode fazer relações com outras obras.
 - Confirmar a autoria na criação das obras.
 - Livrar-se do desenvolvimento passo a passo e a liberdade de inspiração em toda a parte.
14. Na apresentação do catálogo da mostra “Informação”, no MOMA de Nova York, em 1972, o curador Kynaston McShine fez questão de ressaltar a inclusão de artistas do Brasil, Canadá e Argentina. Que brasileiros participaram da exposição de Arte Conceitual naquela ocasião?
- Francisco Stockinger e Bruno Giorge.
 - Siron Franco e Carlos Vergara.
 - Cildo Meireles e Hélio Oiticica.
 - Cláudio Tozzi e Rubem Grilo.
15. No ano de 1965 um artista apresentou a *performance* intitulada “Como explicar imagens a uma lebre morta” numa galeria da qual o público foi excluído. Este artista estava com sua cabeça besuntada de mel e coberta com ouro em folha, ficava sentado, falando com uma lebre morta em seu colo – “pois as lebres entendem melhor que os humanos” – enquanto o público só podia observar pela janela. Quem é este artista?
- Joseph Beuys.
 - Dieter Hacker.
 - Wolf Vostell.
 - Gustav Metsger.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) os seguintes itens que, segundo Martins, Picosque e Guerra, seriam os três campos conceituais que são fundamentais para o ensino da arte.

- () Criação/produção.
- () Reprodução e livre expressão.
- () Percepção/análise.
- () Conhecimento e contextualização conceitual-histórico-cultural da produção artístico-estética da humanidade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – F – V – F
- b) V – F – V – V
- c) V – V – F – V
- d) F – V – V – V

17. Nos anos 1940, jovens criaram um movimento cinematográfico que tinha como objetivo retratar a realidade social de uma Itália destruída pela Guerra. Seus filmes, realizados com poucos recursos técnicos e financeiros, não tinham enredo nem atores profissionais. Como exemplos de filmes que pertencem a este movimento tem-se, *Roma cidade aberta* de Roberto Rossellini e *Ladrão de bicicleta*, de Vittorio De Sica, sendo considerados os filmes mais representativos. O nome do movimento cinematográfico em questão é?

- a) *Nouvelle Vague*.
- b) Cinema Novo.
- c) Novo cinema italiano.
- d) Neo-realismo.

18. Assinale com V (verdadeira) e F (falsa) as seguintes afirmações acerca do sistema de significação de que o cinema se utiliza para estruturar sua linguagem, segundo Duarte.

- () câmera, iluminação, som e montagem ou edição.
- () câmera, iluminação e som.
- () câmera, iluminação, som e texto.
- () câmera, texto, som e diretor.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – F – F – F
- b) F – V – F – F
- c) F – F – V – F
- d) F – F – F – V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. Cinema e escola vêm se interrelacionando um com o outro há muitas décadas, embora ainda não se reconheçam como parceiros na formação geral das pessoas. O cinema fala da escola desde o fim da Segunda Guerra. De forma idealizada ou excessivamente crítica, os chamados filmes de escola trazem para as telas problemas escolares e tentam fazer valer sua versão do que acontece do lado de dentro dos muros dessa instituição.

Assinale com C (certo) ou E (errado) as seguintes afirmações, de acordo com as sinopses dos filmes.

- () “Filhos do Paraíso” descreve a relação afetiva e terna que se constrói entre um músico tcheco e um menino russo de cinco anos de idade.
- () “O Jarro” relata os contratemplos e mal-entendidos que um professor de uma escola no deserto, único adulto a cuidar da educação daquelas crianças, enfrenta para ajudar seus alunos a colar o jarro que guarda a água da escola.
- () “Nenhum a menos” relata as dificuldades de uma adolescente chinesa que se torna responsável pela educação e pela permanência de crianças em uma escola.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) C – E – C
b) E – C – E
c) C – E – E
d) E – C – C

20. Propor a leitura de uma obra de arte pode ser mediar, dar acesso, instigar o contato mais sensível e aberto acolhendo o pensar/ sentir do fruidor e ampliando sua possibilidade de produzir sentido. É um processo de recriação interna que não pode se restringir a um jogo de perguntas e respostas. Vários estudiosos do ensino das artes plásticas refletiram sobre suas práticas para essa leitura com diferentes grupos de aprendizes e chegaram a algumas metodologias específicas. Com base no exposto, associe adequadamente cada uma das afirmações do bloco inferior ao respectivo autor, que consta no bloco superior.

- 1 – Edmund Feldman.
2 – Marjorie e Robert Wilson.
3 – Robert William Ott.

- () Método comparativo de análise em que apresenta: algumas coisas para ver, alguns problemas, algumas possibilidades e o que você pode fazer. Seu processo de leitura envolve a descrição, a análise, a interpretação e o julgamento.
- () Cinco estágios que tem sido usados em alguns museus: 1) descrevendo; 2) analisando; 3) interpretando; 4) fundamentando e 5) revelando, quando o leitor é convidado a também se expressar.
- () Cinco fatores que influenciam a leitura e que podem ser priorizados conforme os objetivos do projeto: tema/ assunto/ símbolos, forma/ composição/ design, estilo/qualidade expressiva, meio/ técnica, movimento/ emoção/ época.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 1 – 2 – 3.
b) 2 – 3 – 1.
c) 1 – 3 – 2.
d) 3 – 1 – 2.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. “Como ver, como ouvir, como aprender e ensinar as artes aliadas às novas tecnologias é a indagação dos epistemólogos contemporâneos”. Esta frase foi escrita por Ana Mae Barbosa, pensadora que aborda os dilemas da arte/educação e sua relação com as tecnologias contemporâneas, na obra que organizou em 2005, cujo título é “Arte/Educação Contemporânea: consonâncias Internacionais”.

Segundo as idéias de Ana Mae Barbosa sobre os modos de ver, aprender e ensinar arte aliados às novas tecnologias, considere as seguintes afirmativas:

- I. Com a atenção que a educação vem dando às novas tecnologias na sala de aula, torna-se necessário não só aprender a ensiná-las, inserindo-as na produção cultural dos alunos, mas também educar para a recepção, o entendimento e a construção de valores das artes tecnologicizadas, formando um público consciente.
- II. Para fruir, compreender e criticar a arte produzida pelos meios eletrônicos é fundamental desenvolver e aprimorar o conhecimento tecnológico do espectador, para que ele possa avaliar os princípios operacionais da máquina e, assim, desvelar o grau de expressividade da obra de arte.
- III. A arte criada em ambiente tecnológico precisa ser discutida, tendo em vista as ideologias e teorias da arte por ela geradas para ser melhor avaliada humanisticamente.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III apenas.
 - b) I e II apenas.
 - c) II e III apenas.
 - d) I, II e III.
22. Para poetizar, fruir e conhecer arte as autoras Martins, Picosque e Guerra propõem uma *nutrição estética*, em que a arte alimenta a própria arte. O objetivo da *nutrição* é provocar leituras que possam desencadear um aprendizado de arte ampliando as redes de significação do fruidor. Neste processo o educador é um mediador entre a arte e o aprendiz, ele promove um encontro rico, sensível e instigante.

Coloque V (verdadeira) ou F (falsa) nas afirmações que seguem quanto ao que as autoras entendem ser importante para uma *nutrição estética*, depois, escolha e marque a alternativa que contém a sequência correta:

- () Promover visitas aos museus e galerias, teatros, salas de concerto. São atividades especialmente provocantes, quando o caráter de passeio ou visita é transformado em expedição – artística, exploratória, científica – planejada anteriormente com os alunos.
- () Escolher cuidadosamente as obras, levando em consideração os conteúdos da disciplina, tendo clareza do foco que será abordado, optando por escolher aqueles artistas cuja celebridade é reconhecida internacionalmente.
- () Promover o acesso a artistas vivos, contemporâneos, brasileiros, não só pintores, como também escultores, gravadores, músicos, compositores, bailarinos, atores.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – V.
- b) V – F – V.
- c) F – V – F.
- d) V – F – F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

23. “O ensino de Arte deve enfatizar igualmente tanto a vivência de processos quanto a aprendizagem que daí advém, a realização de trabalhos artísticos e a construção cultural. Ativando e incrementando a capacidade de visualização, a memória visual, a descoberta de soluções para problemas, sejam eles técnicos ou estéticos, cada detalhe é importante e deve ser respeitado.

O uso de novas tecnologias possibilita a/às alun@s desenvolver sua capacidade de pensar e fazer Arte contemporaneamente, representando um importante componente na vida d@s alun@s e professor@s, na medida em que abre o leque de possibilidades para seu conhecimento e expressão.”

Segundo as idéias de Pimentel, autora que nos coloca em estado de atualização quanto aos detalhes importantes que devem ser respeitados no tema que versa sobre as tecnologias contemporâneas e o ensino de arte, considere as afirmações que seguem:

- I. O uso de tecnologias, com o simples aproveitamento das facilidades que elas oferecem, já garante de antemão o desenvolvimento de um pensamento artístico e uma construção de um saber em Arte.
- II. Os modos de produção e de conhecimento da imagem são bastante diversificados. Devemos conhecer tanto os meios tradicionais quanto os meios que usam tecnologias contemporâneas, para que possamos escolher qual o mais apropriado para nossa expressão.
- III. A diversidade de possibilidades que são oferecidas com as tecnologias contemporâneas, em ensino e elaboração artísticas, deve ampliar, e não restringir, o estudo crítico do que seja ensinar e fazer Arte naquele momento, naquele contexto, para aquela pessoa em relação às outras pessoas, na processualidade e nas implicações daí advindas.

Está(ao) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II.
- d) I.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. O ensino de arte no Brasil conta com um grupo de professores(as), inclusive representantes de vários estados brasileiros, que vem pensando as práticas educacionais. Dentre eles(as) destacam-se Lucimar Bello, Miriam Martins e Ivone Richter. Conforme as “inquietações pedagógicas” que se encontram nos parágrafos do segundo bloco, associe-os aos números correspondentes aos nomes das autoras. Após, assinale a alternativa correta:

1 – Lucimar Bello

2 – Miriam Martins

3 – Ivone Richter

- () “Existem já muitos trabalhos referentes à questão da multiculturalidade acontecendo em nossas escolas, mas é preciso ter cuidado com o enfoque multicultural a ser utilizado. Simplesmente adicionar informações sobre outras culturas, o chamado multiculturalismo aditivo, não afeta a supremacia do código dominante, sendo por vezes mais prejudicial do que positivo”.
- () “Pensar o processo de ensinar e aprender Arte, ancorado na mediação docente, parece evidenciar, portanto, as intrincadas relações entre os aprendizes – com seus saberes, desejos, necessidades, interesses e resistências, assim como as intrincadas relações do objeto de conhecimento que queremos tornar ensinável e aprendido”.
- () “As escolas precisam abrir espaços para a história e o projeto pessoal do aluno, unindo saberes e experiências, e eu acrescento, saberes com sabores significativos, quer deliciosos, quer “terríveis”, mas transformados em delícias”.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 2 – 3 – 1.
b) 3 – 2 – 1.
c) 2 – 1 – 3.
d) 1 – 2 – 3.

25. Segundo Miriam, Picosque e Guerra dialogar com as imagens da arte provoca um pensar no modo de ser da representação artística, descolada da idéia de cópia fidedigna da realidade, um diálogo silencioso, mas não solitário, em que as experiências que vivemos ou os conceitos que construímos influenciam nosso contato com o mundo. Diante de uma obra de arte, atualizamos os sentimentos e pensamentos marcados por outras tantas experiências que já tivemos.

Considerando que, para as autoras, mímese, linguagem e signo estão diretamente relacionadas com a leitura de uma obra de arte, marque C (certo) ou E (errado) para as afirmações que seguem.

- () Mímese é duplicação dos objetos, duas coisas que permitem estabelecer uma comparação por causa de um certo ponto de contato entre si.
- () Linguagem é um sistema simbólico e toda linguagem é um sistema de signos que nos faz penetrar na realidade.
- () Signo é alguma coisa que representa uma outra coisa, ele tem o poder de representar, de estar no lugar do objeto.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima a baixo, é:

- a) E – C – E.
b) C – E – E.
c) E – E – C.
d) E – C – C.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Michael Parsons no texto “Currículo, arte e cognição integrados” sugere aos/as educadores/as de arte que um currículo de arte pode tornar a Arte/Educação mais significativa e, aos outros educadores, que a arte desempenha um papel importante no currículo. Trata-se de Arte integrada às demais disciplinas do currículo: História, Geografia, Ciências, Línguas e assim por diante”. O “currículo integrado” lida com um ensinar e um aprender determinados tipos de idéias com as quais nenhuma disciplina é capaz de lidar sozinha.

Considerando as alternativas que seguem marque a de MAIOR relevância, em suas idéias, para pensar um “currículo integrado” no qual a Arte participa, tendo como objeto de interesse o trabalho de Eduardo Kac, GFP Bunny, de 2000, quando ele apresenta um ser encantador o qual batiza de Alba.

- a) adestramento e zoonose.
- b) planícies e montanhas.
- c) genética e religião.
- d) propriedade e resistência dos materiais.

27. Em “Uma introdução a Arte/Educação contemporânea” Barbosa cita dois grandes pensadores, os quais, com um grande reconhecimento mundial, colaboram para pensar a arte e seu ensino.

Associe adequadamente cada uma destas inflexões descritivas no bloco inferior ao respectivo pensador, que consta no bloco superior.

1 – Rodolf Arnheim

2 – Elliot Eisner

- () Entende que foi a decisão de ampliar a análise visual circunscrita à Arte para outros universos visuais, como a publicidade, o cinema e o videoclip, que fez surgir, nos Estados Unidos, a preocupação com a multiculturalidade.
- () Diz que a idéia do ensino de Arte como solução criadora de problemas esteve influenciada pela Bauhaus. A função do ensino da Arte era produzir soluções para a vida e para o Design tecnicamente eficientes, esteticamente prazerosas e socialmente relevantes.
- () Evidencia que a arte depende de julgamento, mas obriga a algumas regras, que precisam ser conhecidas antes de se ousar desafiá-las. Essas regras são a gramática visual subjacente a todas as operações envolvidas na cognição, como recepção, estocagem e processamento de informação, percepção sensorial, memória, pensamento, aprendizagem etc.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima a baixo, é:

- a) 2 – 2 – 1.
- b) 2 – 1 – 2.
- c) 1 – 1 – 2.
- d) 1 – 2 – 1.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

28. Um programa de educação de arte culturalmente diversificado se manterá vivo na arte-educação se pudermos introduzir e, então, dividir e misturar três níveis de **textos visuais** dentro de nossas salas de aula.

- O primeiro nível se refere aos textos canônicos da arte que devem ser lidos como um discurso desafiatório, integrando e desconstruindo seus binarismos, de acordo com perspectivas alternativas.
- O segundo nível seria a inclusão de textos relevantes de tantas culturas quantas pedagogicamente forem necessárias, textos visuais e artefatos que tem significado especial para uma cultura.
- O terceiro nível trata da cultural popular de textos visuais da mídia (especialmente música, filme, vídeo, televisão, anúncio), que pode ser acessível tanto ao cânone histórico da arte, quanto ao texto relevante das culturas minoritárias dominantes.

O(A) autor(a), e suas respectivas idéias, desse programa de educação de arte culturalmente diverso, e que se sistematiza por níveis de textos visuais é:

- a) Jan jagodzinski (escreve-se em minúsculas), idéias presente no artigo “As negociações de diferença: Arte-educação como desfiliação na era pós-moderna”, no qual argumenta que uma arte-educação cujos fundamentos permanecem entrincheirados na noção de disciplina, no cânone ocidental da arte, no estúdio de arte e nos princípios formalistas de crítica, isto é, o modernismo, tem pouquíssima esperança de realizar algo mais do que a reincorporação de estratégias “neo-racistas” de confinamento.
- b) Arthur D. Efland no artigo “Cultura, sociedade, arte e educação num mundo pós-moderno”, no qual ele alerta que, se a construção da realidade continua a ser a missão das artes, o propósito da arte-educação, então, é contribuir para o entendimento dos panoramas social e cultural habitados pelo indivíduo. As crianças do amanhã precisam das artes para capacitá-las a compreender e a comunicar-se com os termos de sua sociedade, para que elas possam ter um futuro nessa sociedade.
- c) Marián López F. Cao, no artigo “Lugar do outro no ensino da Educação Artística – olhar como eixo articulador da experiência: uma proposta didática”, no qual ela diz que as imagens não são neutras. Tampouco o olhar que projetamos sobre elas. Não existem imagens denotativas, nas quais não exista um grau retórico de informação. Dito de outra maneira, não existe imagem que somente transmita informação sobre si mesma. Não existe grau zero.
- d) Ivone Mendes Richter, no artigo “Multiculturalidade e Interdisciplinaridade”, no qual a autora defende que os educadores devem criar ambientes que promovam a alfabetização cultural de seus alunos nos diferentes códigos culturais, e conduzam à compreensão genérica dos princípios culturais básicos e ao reconhecimento do contexto macrocultural em que a escola e a família estão imersas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

29. Edmond Couchot no livro “*As Tecnologias na Arte: da fotografia à realidade virtual*” diz que existem duas maneiras de fabricar uma imagem numérica. A **primeira** consiste em partir do real: seja de um desenho, de uma pintura, de uma fotografia ou das coisas em si mesmas. O computador decompõe a imagem originária em *píxel* – diz-se que ele a numeriza – transformando certas características físicas em valores numéricos que os programas são capazes de tratar. No segundo caso, o computador capta diretamente o objeto a numerizar.

Assinale com V (verdadeira) e com F (falsa) as afirmações relacionadas a **segunda** maneira de fabricar uma imagem numérica.

- () O computador capta diretamente o objeto a numerizar utilizando dispositivos de captação tridimensional com varredura a laser que revelam automaticamente as coordenadas espaciais e cromáticas do objeto.
- () Esta técnica não possui limites, objetos relativamente pequenos e objetos muito grandes podem ser sintetizados do mesmo modo.
- () A fonte da imagem não é mais nem uma imagem nem um objeto real, mas um processo computacional. A descrição matemática precede qualquer outra informação. Fala-se então em síntese.
- () A imagem que aparece sobre a tela não possui mais, *tecnicamente*, nenhuma relação direta com qualquer realidade preexistente.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – F.
b) F – V – V – V.
c) V – F – V – V.
d) F – F – F – V.

30. Há algum tempo se vem falando em *mundo virtual*, *presença virtual*, *encontro virtual*, *objeto virtual*. O conceito de *virtual* expandiu-se com o advento da Internet, com a invenção de dispositivos utilizados em ambientes simuladores de RV (Realidade Virtual), dentre outros acontecimentos.

Assinale C (certa) ou E (errada) para as afirmativas que seguem sobre o *virtual*, conforme a obra “O que é o virtual?”, de Pierre Levy:

- () A palavra virtual vem do latim medieval *virtualis*, derivado por sua vez de *virtus*, força, potência. Na filosofia escolástica, é virtual o que existe em potência e não em ato.
- () Em termos rigorosamente filosóficos, o virtual se opõe ao real: virtualidade e realidade são apenas duas maneiras de ser diferentes.
- () O virtual não se opõe ao real mas ao atual. Contrariamente ao possível, estático e já constituído, o virtual é como o complexo problemático, o nó de tendências ou de forças que acompanha uma situação, um acontecimento, um objeto ou uma entidade qualquer, e que chama um processo de resolução: a atualização.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) C – C – E.
b) C – E – C.
c) E – E – C.
d) E – C – E.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Artistas vêm trabalhando com propostas de teleintervenção, aquelas que permitem “a intervenção, pela internet, em algum dispositivo eletrônico situado no espaço físico da cidade”. São propostas que costumam ser designadas como arte *wireless*. Conforme essas concepções, coloque V (verdadeira) ou F (falsa).

É da autoria de Gisele Beiguelmann a proposta *Leste o leste?* elaborada em 2002 para o evento da

() Arte Cidade, na qual o internauta era convidado a escolher uma imagem que tinha saída em um painel eletrônico situado na Radial Leste, na cidade de São Paulo.

Constelações exposta em 2004, no evento SonarSound, em São Paulo, foi um convite ao público para

() enviar mensagens de textos por meio de celulares (SMS) para serem agrupadas em uma projeção no teto de uma sala escura como se fossem estrelas em uma galáxia.

Poética, elaborada em 2003, foi um convite aos escritores-leitores a enviarem uma mensagem de

() texto usando uma interface disposta no site ou um celular. As mensagens eram posteriormente projetadas em painéis eletrônicos situados na cidade de São Paulo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – V.
- b) V – V – F.
- c) F – V – V.
- d) F – F – V.

32. Em qual autor e respectiva obra, se encontra a seguinte afirmação sobre a Fotografia:

“A fotografia deu, desde sua origem, a impressão de ser verdadeira – “A verdade mesma (Alophe) – somente porque é semelhante, sempre relativa, ao seu modelo, mas ainda mais porque devolve a vida aquele instante originário ao observador onde se encontram reunidos, co-presentes no mesmo lugar, o sujeito, o objeto e a imagem (latente) de uma maneira quase totalmente automática”.

- a) Arlindo Machado, obra “Arte e Mídia”
- b) Priscila Arantes, obra “@rte e mídia: perspectivas da estética digital”.
- c) Edmond Couchot, obra “A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual”.
- d) Suzete Venturelli, obra “Arte: espaço, tempo e imagem”.

33. Segundo as afirmações de Michael Rush (2006) sobre o período em que o vídeo passou a ser utilizado no campo da arte, como um “novo meio de expressão”, considere as seguintes afirmações sobre a chamada “videoarte”.

- I. As histórias de vídeo voltadas de modo mais puro para a “arte” geralmente apontam para o dia, do ano de 1965, em que o artista Wolf Vostell comprou uma das primeiras filmadoras PortaPak da Sony em Nova York e apontou para a comitiva do Papa que naquele dia passava pela Quinta Avenida.
- II. As revoluções políticas e a conscientização discente em todo mundo, as revoltas estudantis em Paris, Nova York e em muitas outras partes do planeta, e uma revolução sexual contribuíram para os contextos culturais nos quais surgiu a videoarte.
- III. Deve-se considerar a videoarte, que surgiu em meados dos anos 60, partindo do ponto de vista de um mundo cada vez mais dominado pelos meios de comunicação de massa, sobretudo a televisão; e isto, para alguns críticos, está bem longe das preocupações da arte.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

34. O uso do computador desencadeou uma era de artistas que passaram a manipular suas fotografias ao traduzi-las em linguagem binária matemática por meio do *scanner*, realizando um processo que transforma uma imagem bidimensional analógica em digital. Assinale dentre os artistas citados abaixo, e suas respectivas obras, aquele que NÃO utiliza a fotografia alterada digitalmente.

- a) Lilian Schwartz, “Mona/Leo”, 1985.
- b) Lera Lublin, “A memória da história encontra a memória do computador”, 1985.
- c) Sammy Cucher e AnthonyAziz, “A série distopia”, 1994.
- d) Cindy Sherman, “sem título”, 1982.

35. A proposta de arte *jordi.org* foi publicada na Internet pela primeira vez em 1993. A página inicial era uma tela de texto verde ininteligível: um embaralhamento de cifras e signos de pontuação que piscavam sobre um fundo negro. À primeira vista a página *jordi.org* parecia um erro, como se o artista estivesse aprendendo a programar com a linguagem HTML e ainda não a conhecesse muito bem.

De acordo com essa proposta, coloque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.

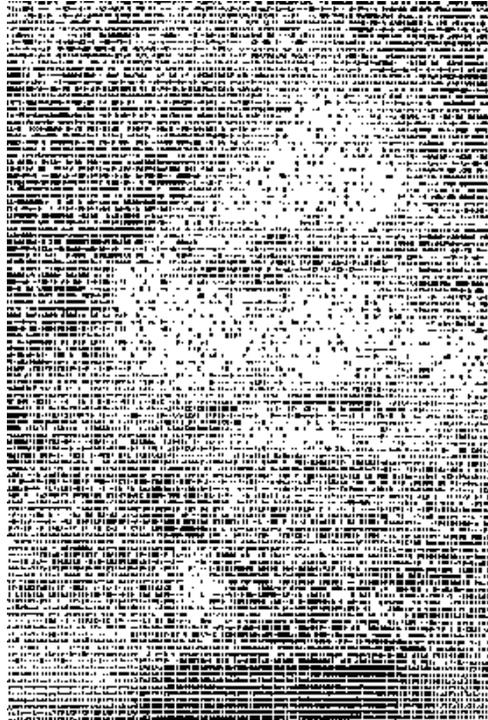
- () *Jordi.org* pode ser entendido como uma investigação formalista das características intrínsecas da Internet como meio de comunicação, mas também funciona sob um ponto de vista conceitual.
- () *Jordi.org* é um projeto de telepresença, ele estende as atividades sensoriais e motoras do usuário para um ambiente remoto por meio de links de telecomunicação.
- () *Jordi.org*, na medida em que o exploramos na *web*, vai mostrando que a primeira página não é um “erro”, e sim, uma apresentação intencional de uma das propriedades estéticas da Internet: o *glitch* ou a estética do erro.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é.

- a) F – V – F.
- b) V – F – V.
- c) V – V – F.
- d) F – F – V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Marque a alternativa que contém o nome do artista brasileiro que, no final da década de 60, foi pioneiro ao introduzir o computador em seu processo de criação, realizando propostas de *computer art* com transformações, mediante derivadas de uma imagem, digitalizada em sete níveis de claro-escuro, realizada em parceria com Giorgio Moscati, da Faculdade de Física da Universidade de São Paulo. O artista objetivou traduzir uma imagem inicialmente fotográfica em modelo numérico, isto é, em linguagem computacional. Na obra “A mulher que não é B.B”, de 1971, abaixo, o artista parte da fotografia do rosto de uma menina vietnamita, queimada pelas bombas de *napalm*, realizando um trabalho de *computer art*.



- a) Waldemar Cordeiro.
- b) Décio Pignatari.
- c) Geraldo de Barros.
- d) Luís Sacilotto.

37. “A interatividade é uma nova forma de experiência visual. De fato, é uma nova forma de vivenciar a arte que vai além do visual e chega ao tátil. Os espectadores são essenciais, participantes ativos nesta arte. Não mais meros espectadores, agora são usuários”.

Considerando a citação de Michael Rush, mas acrescentando as tecnologias digitais como um dado que define o conceito de interatividade, marque a alternativa que NÃO contém uma proposta de arte que ofereça uma interatividade mediada pelo computador.

- a) “Trans-e: meu corpo, meu sangue”, de Diana Domingues e Grupo Artecno.
- b) “Cidade Legível (*The legible city*), de Jeffrey Shaw.
- c) *Nantes Triptychon*, de Bill Viola.
- d) “Plantas em crescimento” (*Plants growing*), de Christa Sommerer e Laurent Mignonneau.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

38. “As técnicas numéricas de animação encontraram um vasto campo de utilização no cinema de animação. Elas lhe trouxeram novos meios ao mesmo tempo que se inscreveram em estéticas e meios técnicos tradicionais. Certos realizadores também vislumbraram nessas técnicas a ocasião de dar um novo vigor a esse gênero cinematográfico.”

Considerando as idéias de Edmond Couchot, artista, teórico e pesquisador, sobre as técnicas numéricas no cinema de animação, assinale com V (verdadeira) ou F (falsa) as afirmações que seguem:

- () As técnicas de numerização permitem, pouco a pouco, integrar qualquer tipo de imagem (desenho, pintura, imagem fotográfica, cinematográfica ou videográfica) e, tão logo seja numerizada, é possível submetê-la aos tratamentos desejados. Mas serão principalmente as imagens calculadas que irão se animar.
- () O filme de Steven Spielberg, *Jurassic Park* (1993) – cujos dinossauros, inteiramente realizados em imagens de síntese tridimensionais animadas, são incrustados num filme rodado com atores verdadeiros e em cenários naturais, sem que suspeitemos sua origem artificial – marca uma etapa importante na apropriação dessas técnicas pelo cinema.
- () Considerado no seu início pelos artistas como um meio de simular o processo de criação, a imagem de síntese, através da animação e aquisição da terceira dimensão, busca ser cada vez mais realista. Ela visa reproduzir com a mais fiel exatidão e da maneira mais automática possível a aparência fenomenal do real.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – V.
b) V – V – F.
c) F – V – F.
d) V – F – F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

39. A obra de João Gomes Filho, “Gestalt do Objeto”, organiza e sistematiza conceitos acerca do sistema de leitura visual da forma. Associe os termos que se encontram no primeiro bloco, de acordo com os conceitos do segundo.

- 1- Unidade –
- 2- Sobreposição –
- 3- Profusão –
- 4- Exageração –

- () Conjunto de mais de um elemento, configurando o “todo” propriamente dito, ou seja, o próprio objeto.
- () Associada ao poder da riqueza como nos estilos formais góticos, barrocos, arte deco, etc, de produtos e de edificações arquitetônicas.
- () Configurações extravagantes, visando a uma expressão visual intensa e ampliada, no todo ou em partes definidas do objeto.
- () Organização de elementos uns em cima de outros, que podem ser opacos, translúcidos ou transparentes, expressa a interação de estímulos visuais situando pelo menos duas figuras e ativando a composição relacionada.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) 1 – 4 – 3 – 2.
- b) 3 – 1 – 4 – 2.
- c) 1 – 3 – 2 – 4.
- d) 1 – 3 – 4 – 2.

40. Bruce Nauman submeteu o espectador a uma situação de mal-estar em seu “Live Taped Video Corridor” (*Corredor de vídeo gravado ao vivo*, 1970). O visitante é levado a percorrer um estreito corredor, duas paredes paralelas do chão ao teto, em cujo final se encontram dois monitores de TV dispostos um sobre o outro: um registra a imagem pré-gravada do corredor vazio, o outro mostra a imagem do visitante sendo capturada por trás. Quanto mais ele tenta se aproximar de sua imagem na tela, mais distante fica da câmera e, portanto, da imagem capturada.

Assinale com V (verdadeira) e com F (falsa) as seguintes afirmações:

- () A surpresa do espectador em “Live Taped Video Corridor” (*Corredor de vídeo gravado ao vivo*, 1970) de se ver diminuir, de perder sua própria figura enquanto tenta alcançá-la é, no mínimo, uma sensação angustiante, reforçada pela natureza claustrofóbica do insuficiente corredor.
- () No início dos anos 70, Bruce Nauman explorou a questão da vigilância em vídeo em outras obras, como em “Corridor Installation” (*Instalação no corredor*, 1970), sendo um dos primeiros videoartistas a usar o vídeo *single-channel*.
- () A proposta “Live Taped Video Corridor” (*Corredor de vídeo gravado ao vivo*, 1970) é uma videoinstalação, um tipo de arte que veio a assumir o papel ativo de energizar o espectador para que reagisse ao objeto visto.

A sequência correta de cima para baixo, é:

- a) V – F – V.
- b) V – V – V.
- c) F – V – V.
- d) F – F – F.